



Dito e feito: As áreas úmidas urbanas fazem com que as cidades sejam mais agradáveis de se viver.

A população urbana do mundo está aumentando em 2,4 % ao ano, e em 2030 o número de megacidades com mais de dez milhões de habitantes passará de 31 para 41. Este crescimento acelerado é uma oportunidade para integrar as áreas úmidas ao planejamento urbano.

Restauração das margens do Rio Xin'an, cidade de Huangshan, China

O rio Xin'an atravessa a cidade de Huangshan, um núcleo urbano de 1,4 milhões de habitantes cujo nome deriva das montanhas de Huangshan (montanhas amarelas em chinês) que dominam a área. Um trecho de 7,5 km das margens do rio foi restaurado como uma área úmida natural, que agora contribui para o controle natural das inundações e funciona como um novo cinturão verde. Além disso, foi criado no local um parque com ambientes aquáticos, jardins botânicos e zonas residências.



© Tobias Salathe, Ramsar Convention

Pântano de Nakivubo, Kampala, Uganda

Kampala, a capital de Uganda, é uma cidade em crescimento. A área úmida de Nakivubo tem cerca de 550 hectares e se estende desde da área industrial da cidade até uma área residencial com cerca de 1000 casas. Uma avaliação feita em 2003 indicou que o valor dos serviços de tratamento natural de água, realizado por essa área úmida é de 2 milhões de dólares por ano. As áreas úmidas filtram e reduzem de forma natural os resíduos presentes nos sistemas de água natural e artificial.

Manguezal de Recife, Pernambuco

O Manguezal da cidade de Recife é importante para a cidade por fornecer serviços ecossistêmicos, tais como: filtro biológico das águas do mangue e berçário para a fauna. Nas comunidades ao longo do manguezal, as pessoas se alimentam dos animais, o turismo é incentivado com passeios de catamarã, e o rio é utilizado para prática de esportes e lazer. http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vidaurbana/2017/07/29/interna_vidaurbana,715256/a-relacao-do-recifense-com-o-manguezal-da-cidade.shtml

Parque Nacional de Brasília

A história de criação do Parque Nacional de Brasília se relaciona diretamente com a da construção de Brasília, constituindo-se em um parque urbano de visitação expressiva ao longo do ano. A Unidade de Conservação surgiu da necessidade de se proteger os rios que forneciam água potável para a cidade e de manter a vegetação em estado natural. Os objetivos que levaram a criação do parque foram: contribuir para o equilíbrio das condições climáticas e evitar a erosão dos solos no Distrito Federal. <http://www.icmbio.gov.br/portal/visitacao1/unidades-abertas-a-visitacao/213-parque-nacional-de-brasilia.html>



© Ramsar Convention

